

Abscesso palpebral devido não tratamento de fratura de complexo zigomático maxilar e orbital: relato de caso

Rafaela Rabelo Laruzo, William Phillip Pereira da Silva, Hiskell Francine Fernandes e Oliveira, Juliana Schiavo Salata, Ciro Borges Duailibe de Deus, Tárík Ocon Braga Polo, Ana Paula Farnezi Bassi, Leonardo Perez Faverani

Traumas na face podem ocorrer por inúmeros motivos, dentre os quais estão as agressões físicas, que têm se mostrado em uma grande proporção na sociedade contemporânea. O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais expressivas devido às suas consequências, tanto físicas como emocionais. Desta forma, o tratamento imediato das fraturas é de fundamental importância para a minimização das sequelas e recuperação adequada. Paciente do gênero masculino, residente da cidade de Guararapes, procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Santa Casa de Araçatuba devido aumento de volume em região infraorbital lado esquerdo, o mesmo relata ter sido vítima de agressão física há mais de duas semanas. Ao exame clínico apresentava limitação de abertura ocular, calor, rubor local e limitação de abertura bucal. Após avaliação de imagem tomográfica, verificou-se fratura complexa de maxila e órbita bilateral. Desta forma, foi realizado o internamento do paciente com início ao tratamento medicamentoso, foi realizada em primeiro momento a drenagem do abscesso palpebral esquerdo. O paciente foi orientado quanto a necessidade de tratamento cirúrgico para redução e estabilização das fraturas, o qual recusou o tratamento e solicitou liberação após o tratamento da drenagem do abscesso. O tratamento imediato das fraturas orofaciais ajuda a evitar complicações tardias assim como, permitem uma recuperação adequada do caso.